

3 rd SWITCH SCIENTIFIC MEETING BELO HORIZONTE

**GESTÃO (DES)INTEGRADA DAS ÁGUAS URBANAS EM DIFERENTES
ESFERAS TERRITORIAIS: A CIDADE E A BACIA HIDROGRÁFICA**



Rogério Sepúlveda 04 dezembro 2008



**Comitê da Bacia
Hidrográfica do Rio das
Velhas — Parlamento das águas -
participação da sociedade civil**



Saúde, Ambiente e Cidadania na Bacia do Rio das Velhas

PROJETO MANUELZÃO

Internato Rural - Faculdade de Medicina – UFMG

**Proposta de gestão compartilhada
e participativa – eixo na água**

- Território: **bacia hidrográfica**
- investimento na organização das comunidades
- Participação nos comitês

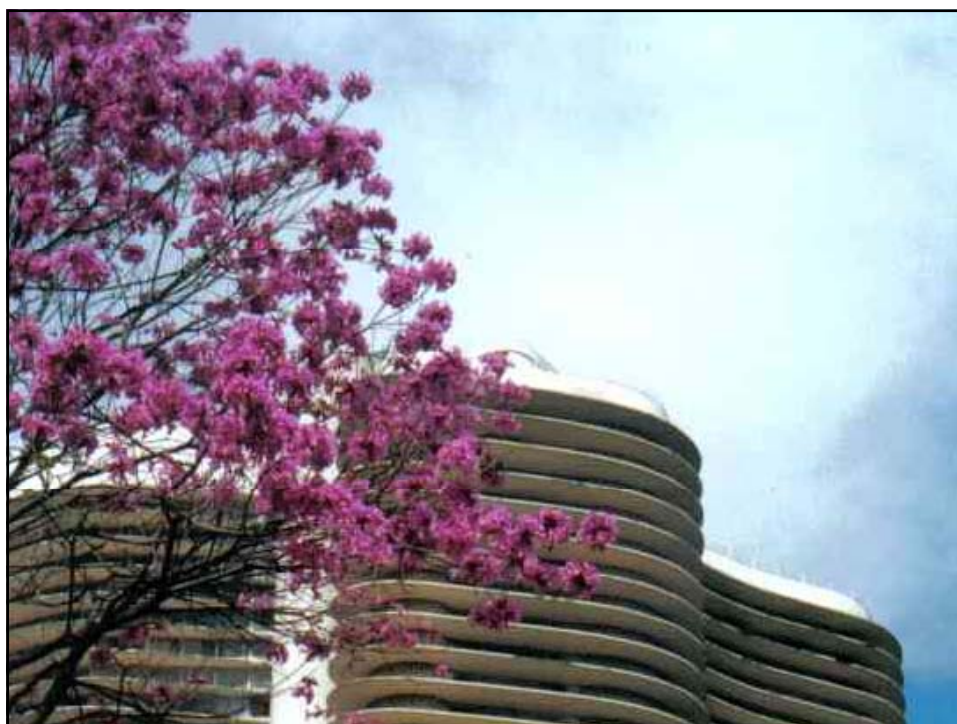
Mobilização...
Identidade... Imaginário...



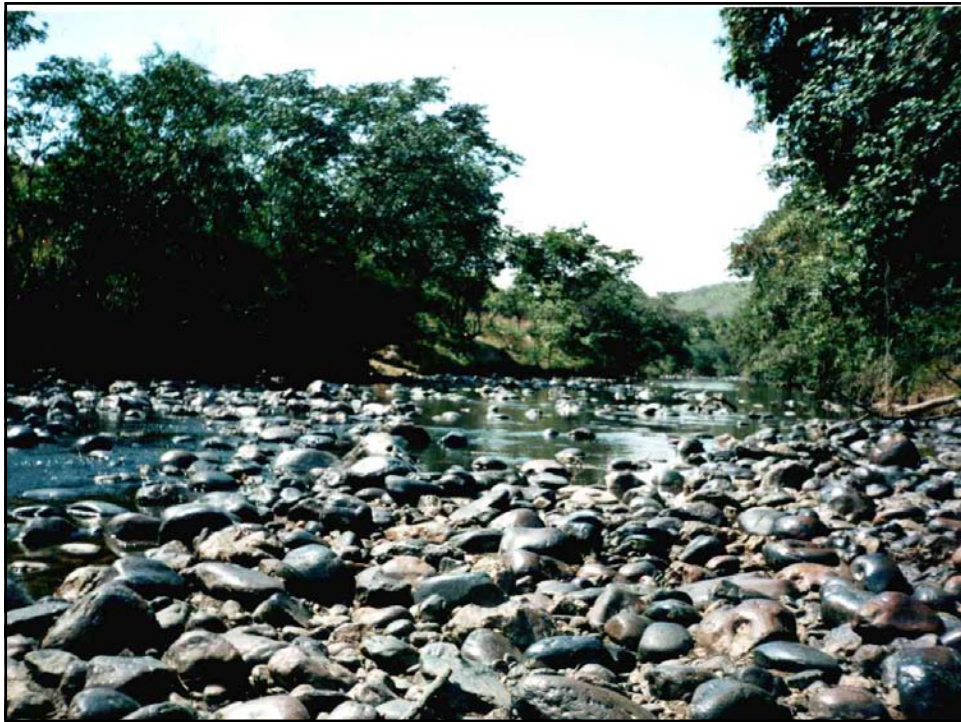
... RIO DAS VELHAS EM SABARÁ Década de 50



• Foto: Otavio Dias Filho

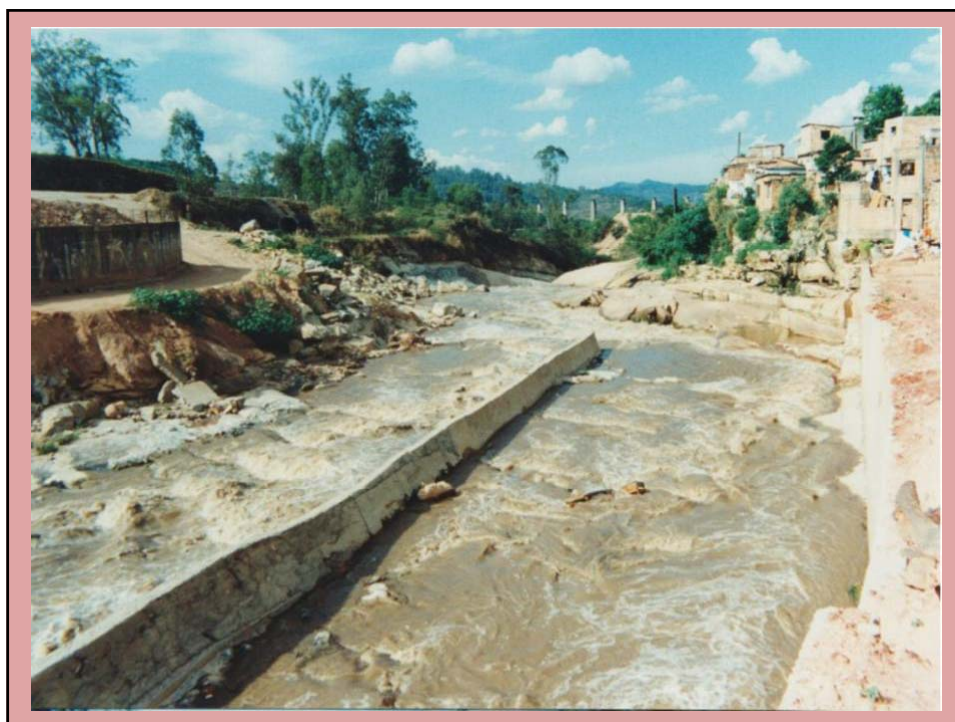






BELO HORIZONTE – RIBEIRÃO ARRUDAS





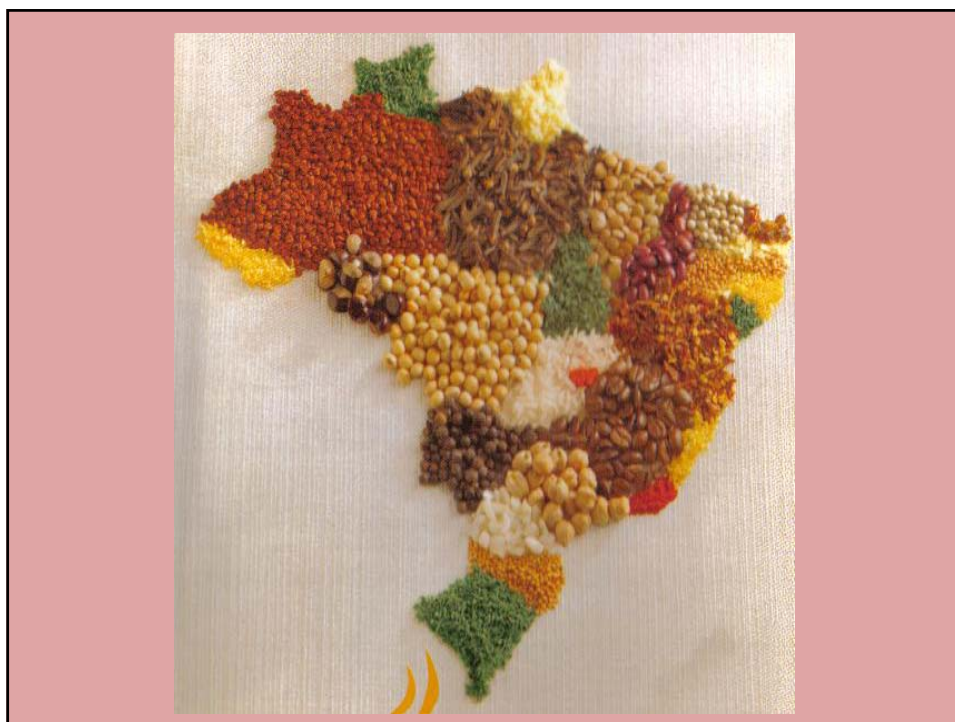
Arrudas: inundação no verão de 1987

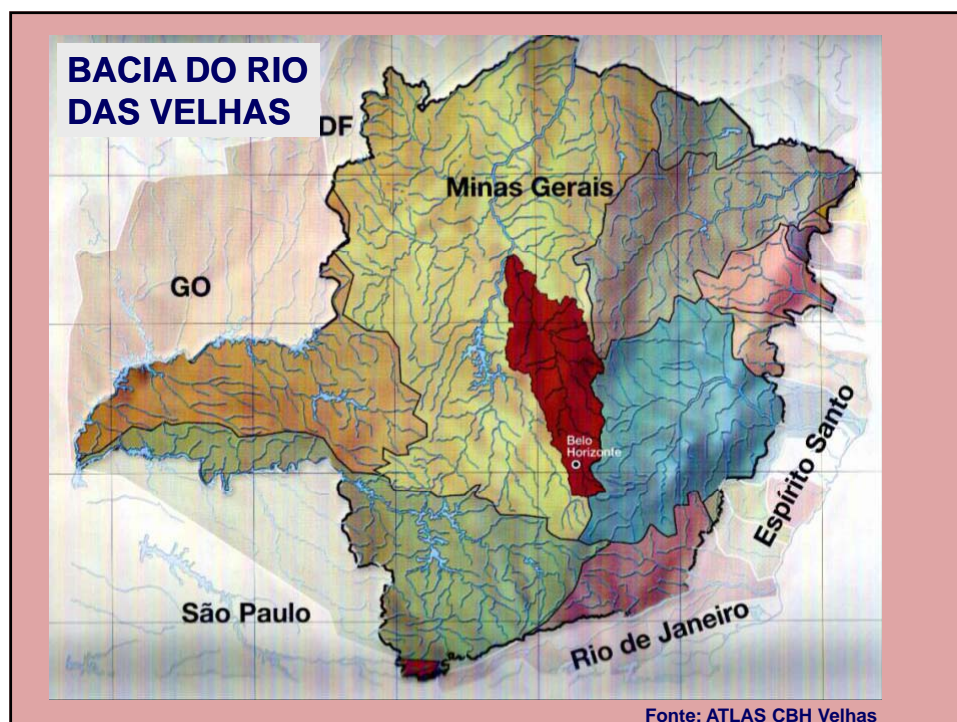
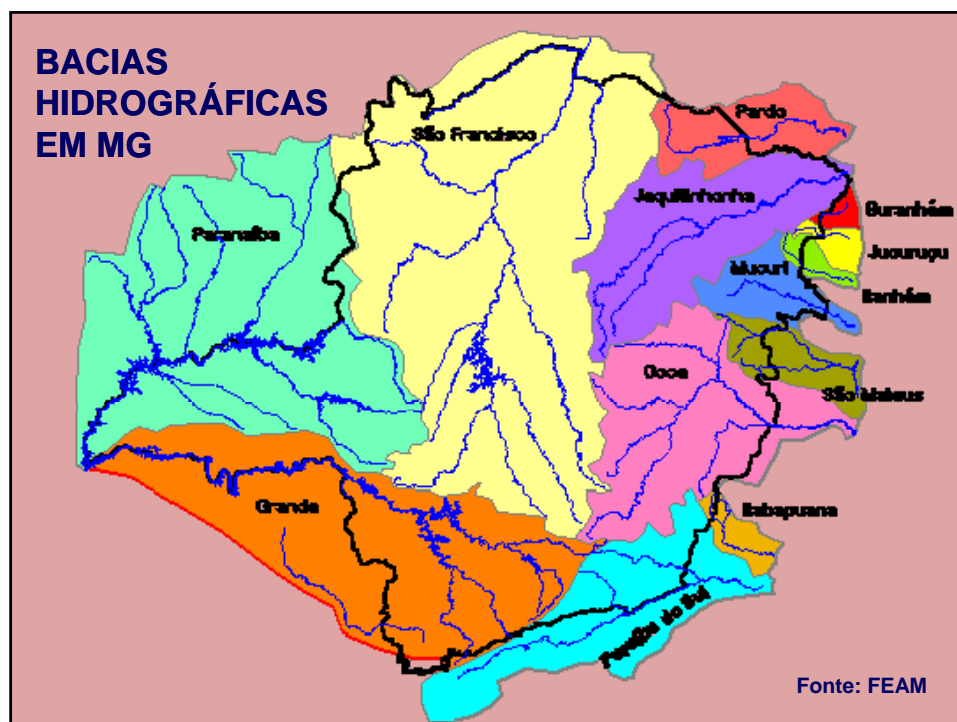
Fonte: Champs

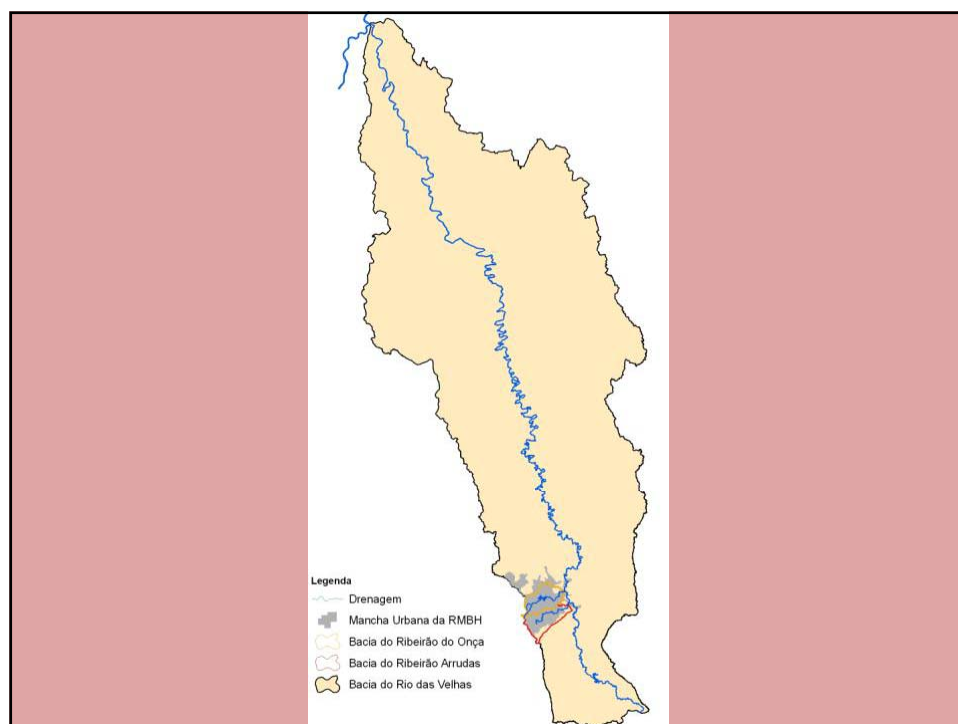
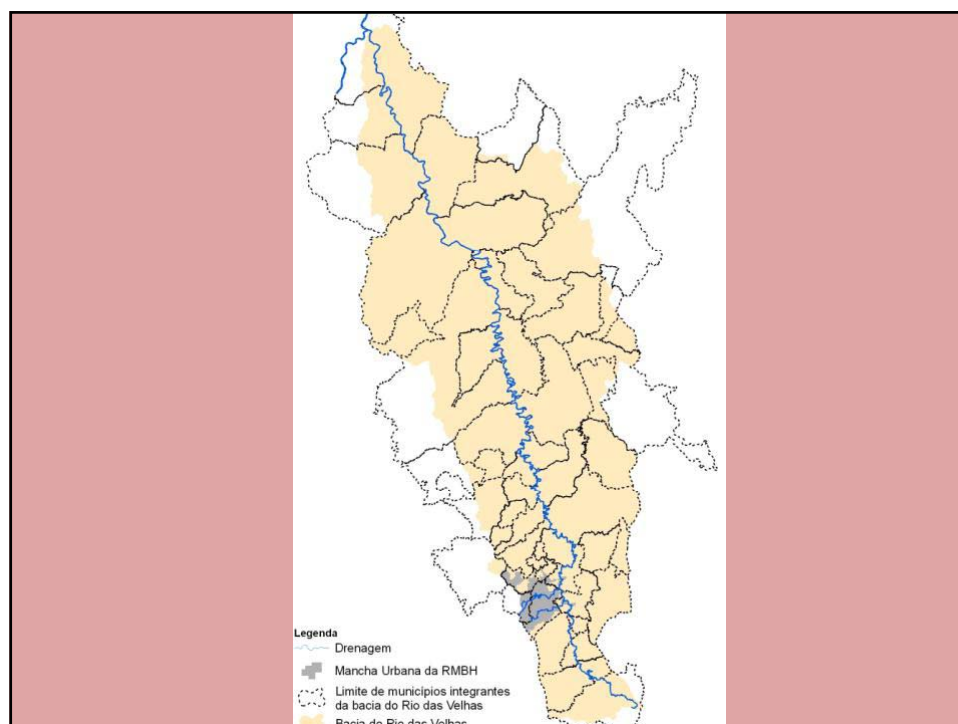
BELO HORIZONTE – RIBEIRÃO ARRUDAS

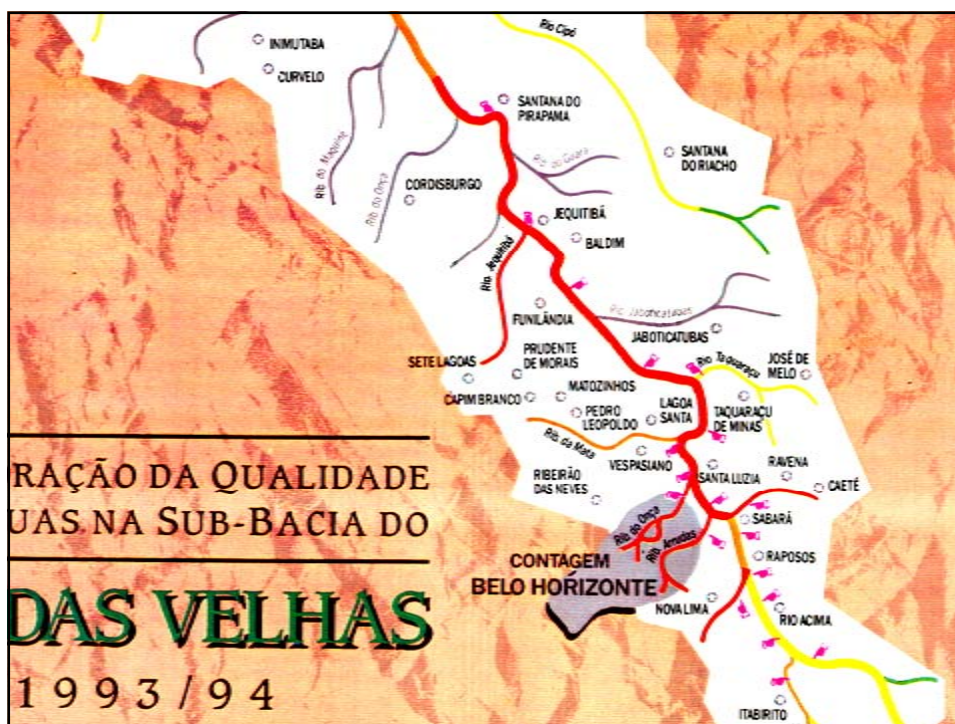
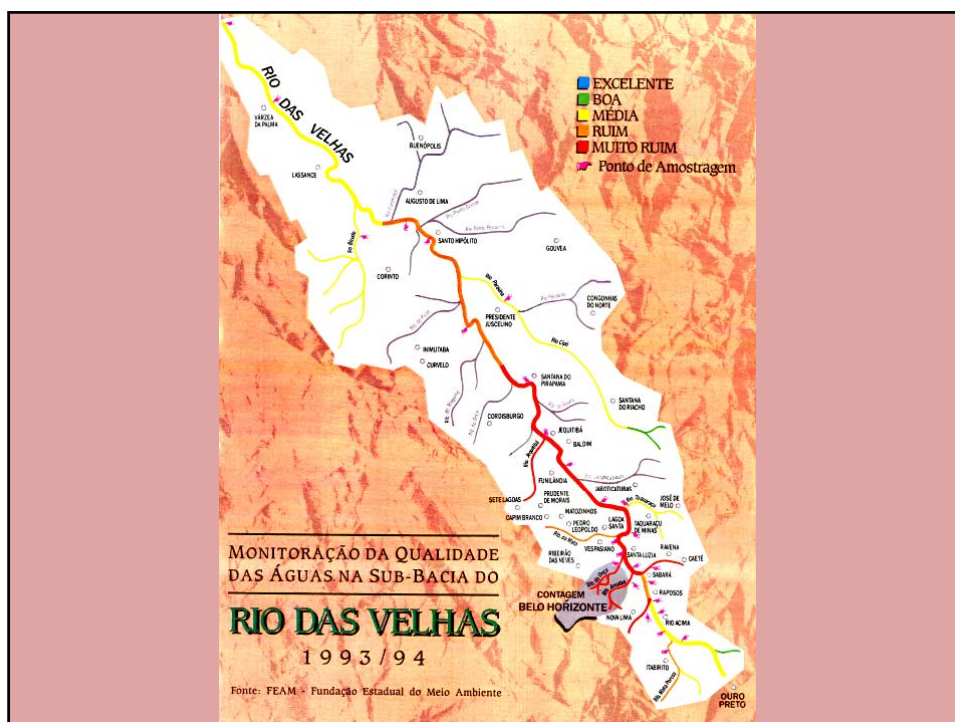


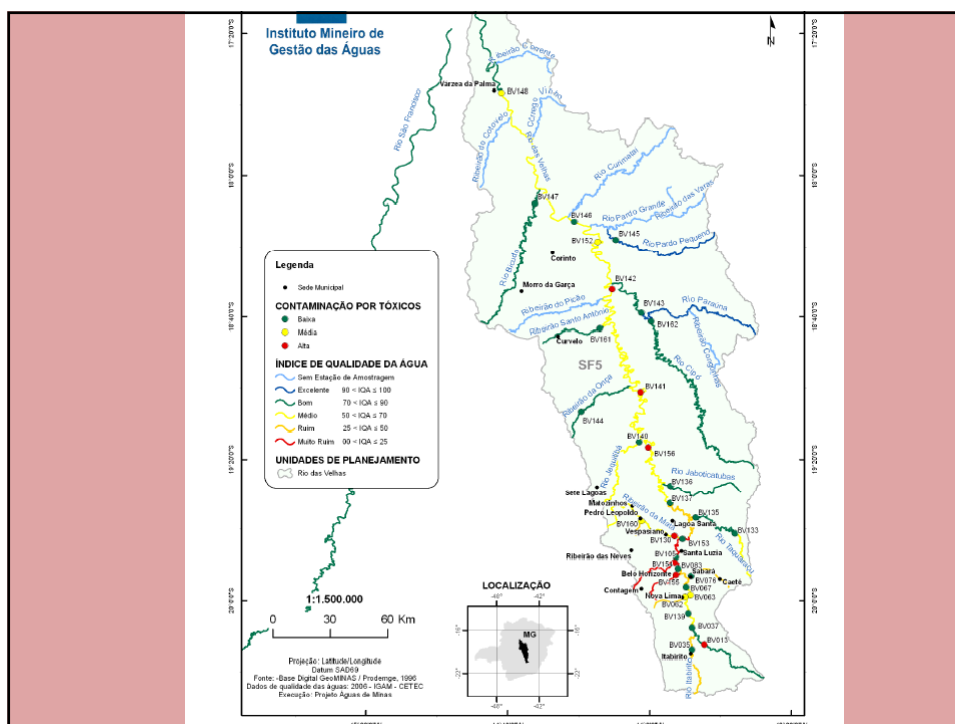
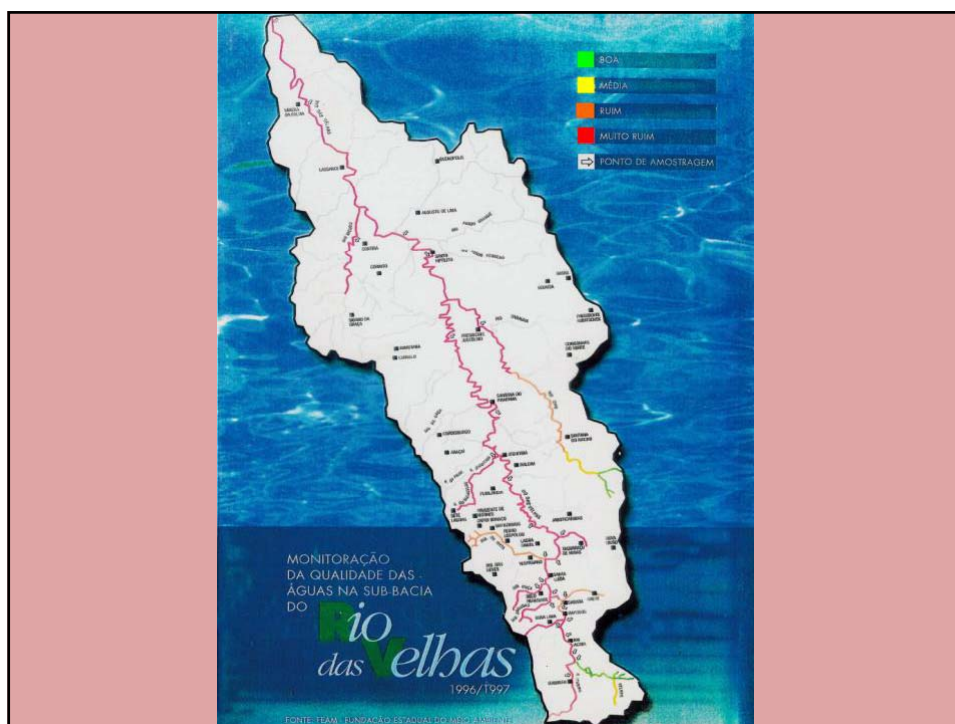
PRÓXIMO À FOZ DO ONÇA







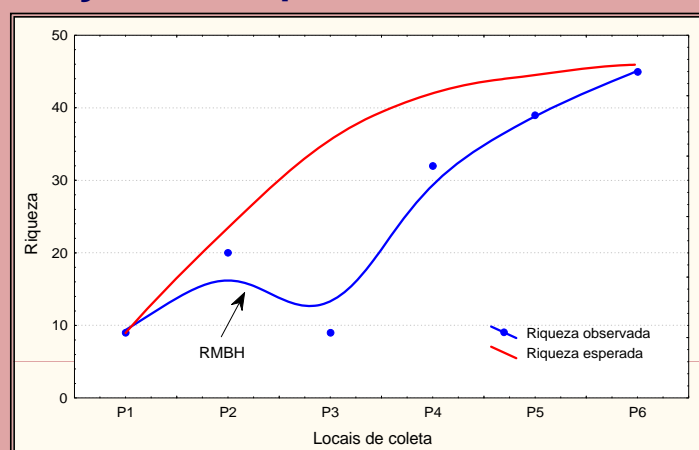






BIOMONITORAMENTO

Distribuição das espécies no Rio das Velhas



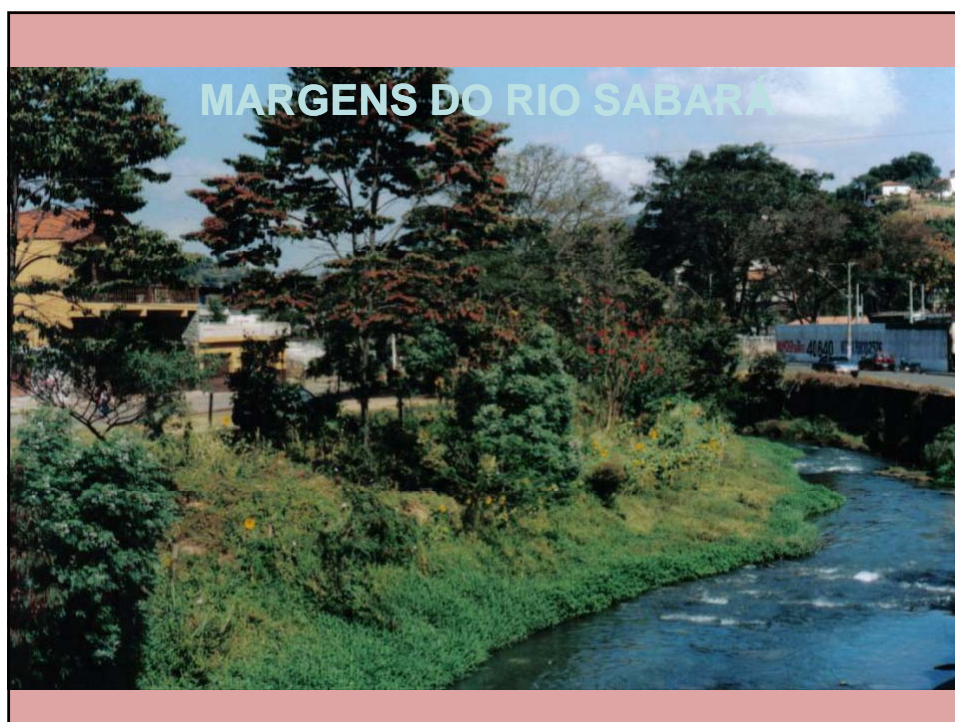
Efeito da poluição da RMBH sobre a distribuição de peixes no Rio das Velhas/1999-2000

Fonte: Carlos Bernardo e Paulo Pompeu

Desafios à gestão integrada(sustentável):
Referente aos paradigmas

-A sociedade ainda compreende muito pouco sobre gestão das águas urbanas

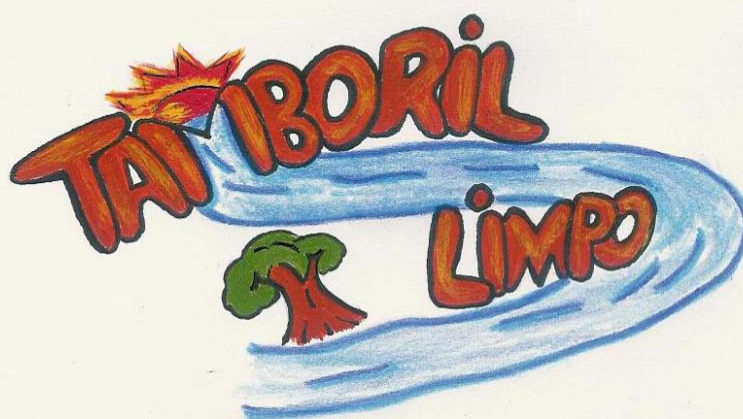
- E menos ainda de gestão das águas com foco biocêntrico – córregos com vida





Desafios à gestão integrada(sustentável):
Referente aos paradigmas

-A sociedade não internalizou a possibilidade de haver espaços urbanos com ambientes aquáticos vivos.



Jhon Lennon Alves

**Núcleo Tamboril/ Córrego Fazenda Velha
Projeto Manuelzão**

	<ul style="list-style-type: none">*Sensibilização da comunidade*Sensibilização dos órgãos públicos e entidades sociais
	

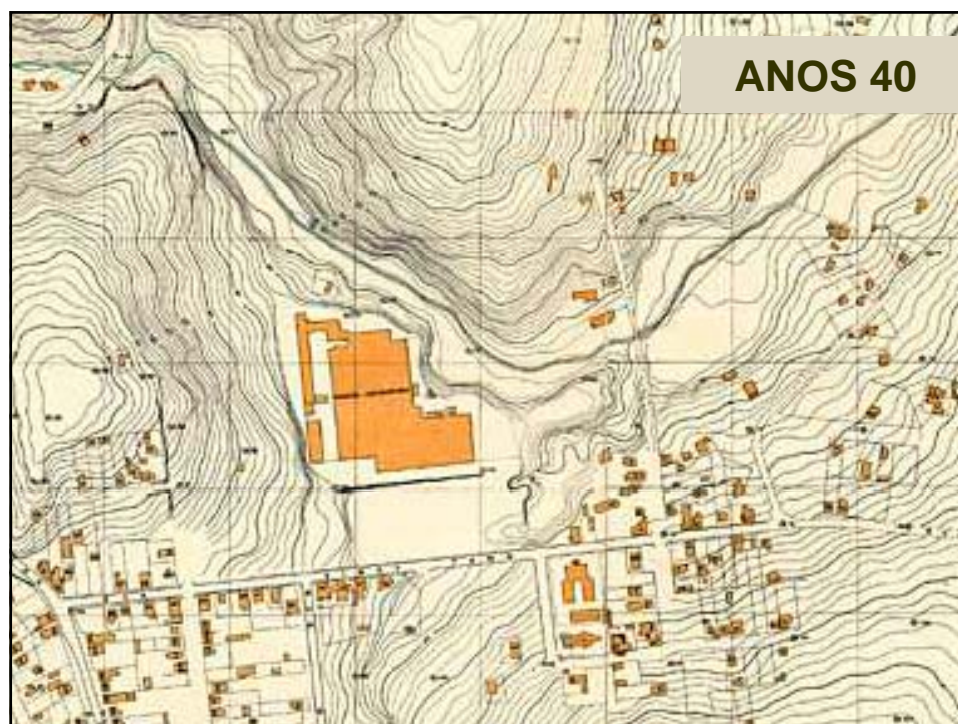
Situação atual- degradação

Situação ideal- revitalização

Desafios à gestão integrada(sustentável):
Referente aos paradigmas

-A prática das canalizações está arraigada nas administrações públicas de maneira geral

- Papel de referência de Belo Horizonte – outros municípios se espelham na Capital – Boulevard Arrudas





**Desafios à gestão integrada:
Diferenças entre municípios**

- Tanto na escala local quanto na regional as desigualdades da sociedade brasileira são um desafio a ser superado;
- As desigualdades também estão presentes entre os municípios com diferenças marcantes na região metropolitana de BH;
- Incapacidade técnica e financeira de alguns municípios vizinhos
- mas não faltam mecanismos de cooperação – falta visão e vontade política. Exemplo do córrego Olaria – papel de BH

Desafios à gestão integrada:

Diferenças entre estado federativo, municípios e comitês

- **O Brasil possui legislação de meio ambiente (licenciamento e controle) separada da legislação de gestão das águas (acordo das águas) - mas as duas deveriam estar integradas (exemplo de MG no Rio das Velhas e a Meta 2010)**
- **Gestão das águas – comitês de bacia**
- **Gestão urbana – municípios**
- **licenciamento ambiental – Estado MG e municípios**
- **Estamos em um período de ajustes de integração das práticas referentes às duas legislações – ainda há conflitos relativos às competências**



URBANIZAÇÃO EM NOVA LIMA 1988. NO VALE A IMPOTENTE MATA CILIAR – fonte Prof. Edézio

OUTROS DESAFIOS ...



Marias - Candido Portinari 1936

- Senhores,
- Por que usam tratamento diferentes para certas cidades na questão de canalização dos córregos?? Em BH, os córregos são canalizados em toda cidade, são cobertos como o Arrudas e ninguém fala nada.
- Já em Ribeirão das Neves, a 5ª pior renda do Brasil, não pode fazer a canalização de córregos, por que órgãos ambientais e outras organizações impedem as obras.

- E as famílias que moram próximas a estes córregos ?? Elas continuarão a conviver com o mal cheiro, ratos, cobras, insetos, doenças e com a baixa estima por que não podem sair de casa sem sujar seus pés na lama ou poeira ??
- No mínimo vocês do MANUELZÃO, moram em BH, na zona sul, em viaspavimentadas e longe dos problemas dos córregos.
- É FÁCIL CRITICAR QUANDO NÃO SE VIVE O PROBLEMA NA PELE.

- A população pobre de Ribeirão das Neves tem aturar esse ambientalista, que dão mais valor a córregos fedorentos do que a vidas humanas.
- Vocês são aqueles mesmos, que escovam os dentes com a torneira ligada, lavam seus carros com água, ficam vários minutos debaixo do chuveiro, possuem piscinas em casa, etc
- ... e criticam a transposição do rio São Francisco, que vai levar água àqueles que sequer tem para beber.

- O país está nessa péssima situação, por causa de pessoas que dão pitacos sem ao menos conhecer a situação, sem viver a realidade das pessoas necessitadas.
- Ambientalistas são estúpidos ou vivem confinados no centro das metrópoles e sequer saem 50 km delas, pois parecem não conhecer o tanto de verde que há em qualquer direção que forem.
- OS PROBLEMAS DOS CÓRREGOS NÃO PODEM SER VISTOS SOMENTE PELO OLHAR AMBIENTALISTA, TEM QUE VISTO PRIMEIRO PELO OLHAR HUMANO.



www.manuelzao.ufmg.br

rogeriosepulveda@manuelzao.ufmg.br